

ORI and the blind forest

Procurando uma história emocionante, com arte e trilha sonora de tirar o fôlego? Pois encontrou: aventure-se já no universo desse jogo indie fantástico e desfrute de horas de deleite e encantamento!

TEXTO E DESIGN POR Adriana Oshiro

Imagens: Reprodução

O JOGO É INDIE. Isso quer dizer que a qualidade, a jogabilidade ou o enredo podem deixar um pouco a desejar, não é mesmo? Nem pensar! **Ori and the blind forest** está aí justamente para provar o contrário. Produzido pela Moon Studios e distribuído pela Microsoft Studios, demorou quatro anos para ser finalizado, sendo lançado em março de 2015. A recepção foi tão boa que um relançamento de uma nova edição - a definitiva – ocorreu um ano depois, estando disponível para Xbox One e PC/Steam.

Enredo

A história é narrada principalmente através dos efeitos visuais e um único narrador, um espírito da floresta (a Árvore espiritual), que pouco se manifesta. **Ori**, a protagonista, é uma guardiã espiritual órfã que logo no início do jogo é adotada por **Naru**, uma criatura da floresta.

Até que um dia, uma energia maléfica, a coruja **Kuro**, invade a floresta, matando todos e corrompendo os sobreviventes. Ori, novamente órfã, encontra-se com Sein, a luz e os olhos da árvore espiritual, que lhe revela que ela é a única quem pode salvar a floresta.

Jogabilidade

A visão é em 3ª pessoa, 2.5D, com estilo plataforma, remetendo aos jogos antigos. A movimentação é suave, os controles respondem bem e a dificuldade é relativa: há momentos mais simples e outros que exigem bastante do jogador. Super equilibrado, Ori desenvolve habilidades com o decorrer das fases, resolve “puzzles”, cria “save points” onde quiser (caso tenha energia suficiente) e vai-e-volta em um mapa totalmente conectado – uma vez que ganha acesso a áreas antes restritas com suas novas skills.

Um colírio para os olhos

Inspirado em jogos como Super Metroid e Zelda - a arte digital simula a pintura manual. Segundo os próprios produtores, o objetivo era de se fazer com que cada tela fosse uma pintura viva, renderizada em 1080p e 60 frames por segundo. Meta que foi, sem sombra de dúvida, alcançada com louvor.

Todos os cenários são únicos, com elementos singulares: nada foi duplicado ou reaproveitado em outro lugar. Ou seja: cada pedra, cada árvore ou cogumelo foi desenhado exclusivamente para aparecer uma única vez em seu devido lugar. Raríssimo: fantástico!

E assim...

Vale a pena dar uma observada – ou “babada” – na arte e trilha sonora hipnotizantes reunidas em um único lugar. Prova disso foram as 19 indicações para prêmios – sendo vencedor em 7 categorias, além dos seus elevadíssimos scores dados pelos mais renomados avaliadores (todos acima de 8,5/10). Seu custo é acessível (pode ser encontrado por menos de 20 reais) e vale cada centavo, além de proporcionar mais de 8h de encantamento! É comprar e se apaixonar!



A equipe gravou a trilha sonora com uma orquestra de primeira linha no Ocean Way em Nashville.

Um jogo que brinca com emoções, com personagens fofinhos e um visual brilhante e colorido pintado a mão. Mas não se engane: ele também possui desafios bem malabarísticos: é uma fábula que toca o coração e flerta com a perfeição!

Site Tectudo



Prepare-se e fortaleça suas habilidades....



... pois o mapa mostra que a jornada é longa....



... o caminho é difícil....



... e a força maligna Kuro, imponente!